

## A ECONOMIA INFORMAL EM CÁCERES-MT

(aspecto social)

POR: JOANA D'ARC FREITAS GONÇALVES

O objetivo deste trabalho é analisar a estruturação do setor (trabalho) informal no Brasil como um todo e especificamente na cidade de Cáceres/MT e também analisar o impacto social ocasionado em decorrência desta informalidade, verificando quais as vantagens e desvantagem que o cidadão cacerense adquire quando seu trabalho passa a ser executado de maneira informal. Dentre os vários questionamentos, abordaremos os motivos que levam o cidadão a sobreviver da informalidade? Quais seriam as suas desvantagens? O trabalho informal seria apenas um meio de sobrevivência, uma válvula de escape para extinção do desemprego ou uma forma de complementação de renda? Seria o trabalho informal uma consequência da falta de emprego em Cáceres/MT em razão da escassez de mão-de-obra qualificada? Seria esta apenas mais uma nova opção de vida? Verifica-se que desde o início da década de 90, o trabalho informal vem ganhando grandes proporções no Brasil, não sendo diferente em nosso município. O presente trabalho tem como meta fazer um levantamento sobre a situação de algumas famílias que sobrevivem em função do trabalho informal. Quais as dificuldades e facilidades, caso existam, quando da execução desse trabalho? O auto-emprego pode se constituir em uma alternativa positiva para uma parcela da força de trabalho, ou representa um sintoma da fragilidade do desenvolvimento capitalista e de precarização do emprego? Sabemos que aqueles que não conseguiram ingressar no mercado de trabalho ou adentrar-se às sociedades capitalistas e formais, adquirindo um emprego com remuneração mensal, ou até mesmo abrindo sua própria empresa, vive no mundo da exclusão social, da informalidade. Daremos especial atenção ao Trabalho, com *Direito Social*, garantido pelo Artigo 6º da Constituição Federal brasileira. Pretendemos com esse trabalho, apontar a relevância e importância com que deve ser tratado este tema, principalmente pelas autoridades vinculadas ao Poder Público.

**Palavras Chave:** Informalidade – Uma Questão Social